

Sexta-Feira, 14 de Agosto de 2026

Polícia Militar analisa 40 câmeras e não encontra irregularidades em abordagem ao motorista de Haddad

PM conclui análise preliminar de gravações de segurança do trajeto do motorista do candidato do PT

A Corporação paulista divulgou resultado de investigação inicial realizada na noite de quinta-feira (13). Conforme comunicado oficial, após examinar imagens de quarenta câmeras particulares instaladas em residências e estabelecimentos comerciais ao longo do percurso relatado pelo condutor, não foram identificados sinais de procedimento violento ou qualquer tipo de irregularidade por parte dos agentes de segurança, tampouco houve registro de contato direto entre as equipes policiais e o candidato petista ou integrantes de sua comitiva.

A organização reconhece a presença de uma unidade policial na região equipada com armamento de maior calibre, porém mantém a investigação em andamento. Conforme declaração institucional: a apuração começou ainda no período vespertino de quarta-feira (12), assim que a secretaria tomou conhecimento dos acontecimentos. Os registros visuais foram complementados por informações de rastreamento georreferenciado dos veículos operacionais e do automóvel utilizado pelo motorista, viabilizando a confirmação de deslocamentos e posicionamentos.

A instituição reforçou que continuará investigando o ocorrido e que, caso surjam evidências de condutas inadequadas, o procedimento administrativo será formalizado em inquérito policial para apuração mais profunda.



Durante agenda em Sertãozinho, no interior paulista nesta quinta-feira (14), Haddad confirmou que recebeu contato do secretário Osvaldo Nico Gonçalves e forneceu indicações de pontos com registros audiovisuais que poderiam ser relevantes para esclarecer os fatos, mencionando especificamente sistemas de monitoramento de hotéis e o Smart Sampa, programa municipal de câmeras da Prefeitura de São Paulo.

O pré-candidato à governança estadual reiterou seus questionamentos sobre o episódio durante sua participação na Fenasucro. Segundo seu relato, após deixá-lo em sua residência, o funcionário foi acompanhado por aproximadamente cinco quilômetros por uma viatura policial, o que causou desconforto e apreensão ao trabalhador.